

VOZ dos Metalúrgicos

N.º 176 - 2º - 2018



SIMA do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e afins

Rua Sylvio Rebelo, 2 - 1.º e 2.º • 1000-282 LISBOA • Tels.: 21 840 10 36 - 21 849 22 31 • Fax: 21 840 98 51
Tms.: 91 903 48 16 - 96 894 81 71 - 93 952 24 02 • E-mail: simap@net.vodafone.pt - Skype: sima.portugal - geral@sima.org.pt • www.sima.org.pt

O Boletim dos trabalhadores de todas as indústrias, serviços e afins de Portugal

EDITORIAL



Caros Companheiros e Companheiras,

O SIMA comemora este ano 40 anos de luta pela defesa dos postos de trabalho. Tem sido uma luta constante tendo-se, o SIMA, mantido firme, perseverante e acima, de tudo sabendo adaptar-se aos novos desafios. Estamos prontos para mais 40. O SIMA luta, diariamente, contra o trabalho precário, junto das empresas e dos organismos que representam o Governo, procurando melhores condições de vida e de trabalho para os seus associados e trabalhadores em geral.

Continuamos a pugnar pela defesa do salário mínimo nacional pois que este é sempre o passo muito importante e nós pensamos que o salário mínimo nacional deveria passar já, em janeiro, para os 750 Euros para todos os trabalhadores homens e mulheres.

O SIMA não abdica da contratação colectiva e temos vindo a fazê-la mas as negociações coletivas, não tem sido algo fácil, dado que tem também a ver com questões como a redução do tempo de trabalho, com horários de trabalho, trabalho noturno, por turnos, subsídio de turno, entre muitas outras questões prementes para os trabalhadores. De

facto, em muitos casos tem sido muito complicado, mas o SIMA não baixa os braços. O SIMA age!

O SIMA continua a lutar para que seja reposto o que lhes foi retirado, pugnando pelo pagamento das horas suplementares, diurnas e noturnas, estando atento à quantidade de horas que se devem fazer anualmente, ao descanso a que os trabalhadores têm direito, especialmente se trabalharem ao sábado e domingo, especialmente penoso até porque tem repercussões a nível familiar.

Todas estas, e outras, questões são discutidas e abordadas nas negociações coletivas e o SIMA negocia; porque quem não faz negociações não está a defender coisa alguma dos trabalhadores.

Os jovens também não são esquecidos pelo SIMA; mais vulneráveis, à procura do primeiro emprego, têm que ser protegidos e não «atirar com eles» para o trabalho precário, homens e mulheres, e aqui não pode haver discriminação. A igualdade de direitos está prevista na constituição Portuguesa. Também os trabalhadores estudantes têm que ser apoiados, homens e mulheres, e não vamos só atrás o dito antigo que para trabalho igual salário igual. O SIMA vai mais longe: para produção igual salário igual, e em vários casos há empresas que não cumprem esta regra. Há trabalhadores com 20, 39 anos de trabalho e frequentemente não vêm o seu trabalho reconhecido. E é também que as diuturnidades têm o seu valor, pois são uma forma de reconhecer o contributo que esses trabalhadores dão na defesa das empresas, valorizando o facto de vestirem a camisola da empresa e não com o trabalho precário.

A formação profissional é muito importante, a todos os níveis e a todas as idades. Atualmente, todos os trabalhadores têm direito a 35 horas de formação profissional, dada por monitores credenciados, têm de ter, pelo menos, o CCP – Certificado de Competências Pedagógicas (ex CAP). A Segurança, as condições de trabalho nas empresas é algo que o SIMA acompanha de perto. Para o SIMA a segurança é muito importante para evitar acidentes e elevar padrões de higiene, melhorar condições de trabalho pois ambientes com poeiras, calor excessivo ou frio podem contribuir para as doenças dos trabalhadores e também para a falta de qualidade dos produtos finais das empresas. O SIMA está atento a isto tudo, não só pro dos seus associados e dos trabalhadores em geral. Qualquer trabalhador se pode inscrever no SIMA e para tal basta entrar em contacto com o SIMA onde temos equipas preparadas para ajudar. Também poderão visitar-nos no Facebook – sima sindicato, em www.sima.org.pt.

Os nossos gabinetes jurídicos estão atentos às queixas que os nossos associados nos colocam, com equipas preparadas para contribuir para a resolução de problemas, quer seguindo a via judicial, quer seguindo a via extrajudicial, quantas e quantas vezes temos que recorrer à Autoridade para as Condições do Trabalho para que os problemas sejam resolvidos e frequentemente os Inspectores têm que se deslocar às empresas para analisarem os processos, as queixas que são apresentadas.

O SIMA trabalha sempre para que os nossos sócios não sejam esmagados e reprimidos injustamente. Os sócios têm direitos que têm de ser respeitados.

- VIVA O SIMA, VIVA O SIMA!

José António Simões
Secretário Geral do SIMA



- Sector do Aço na Europa -

O sector europeu do aço tem sido uma amostra da integração europeia desde o início. Ultimamente, contudo, o sector tem sofrido grande pressão motivada pela diminuição dos investimentos e da competição global das economias emergentes. Contudo, os produtores europeus de metal estão entre os líderes globais no que concerne ao desempenho ambiental e redução das emissões. Este é um sector importante para a produção industrial europeia que confia em produtos de qualidade, tal como aço.

Iniciativas de política indústria vertidas no Plano de Ação Europeu para o Aço, que são necessárias para salvar o sector do aço de ser completamente destruído, ainda não foram lançadas. O SIMA e a IndustriAll Europe insistem num futuro para os produtores de metal na Europa dado o seu papel como espinha dorsal de sectores industriais como o sector automóvel, electrónico e renováveis e avançaram com uma série de medidas e objectivos:

- Não ao dumping e Sim ao comércio justo!
- Um sistema de emissões que apoie o ambiente e o trabalho!
- Instrumentos efectivos de defesa do comércio!
- Uma política industrial proactiva que apoie a indústria do aço e dos metais!
- Mais e melhor trabalho!
- Aumentar as capacidades do aço!

Dia Mundial do Trabalho Decente

A 7 de Outubro, o Dia Mundial do Trabalho Decente, o SIMA junta-se à campanha que mobiliza milhares de trabalhadores e junta-se à luta global para parar o trabalho precário.

Os sindicatos lutam contra este tipo de onda organizando o trabalho precário, lutando contra leis que expandem o trabalho precário e mobilizam-se no apoio ao trabalho seguro, decente, com remuneração justa e com boas condições de trabalho.



-Sector do Calçado-

O SIMA não pode deixar de lamentar o arrastar do processo negocial nos sectores Têxtil e do Calçado, para 2018. As propostas apresentadas e as condições apresentadas não são aceitáveis nem dignificam os trabalhadores deste sector. Não se pode ver para televisão dizer que estes sectores estão em grande expansão, que somos os melhores do mundo, enquanto os trabalhadores continuam a não terem salários condignos!! Que invariavelmente se aproximam se não forem iguais ao salário mínimo!!!. O SIMA continua a acompanhar o desenvolvimento do processo.

- Sector Automóvel -

Continuam a decorrer as negociações com vista à revisão do CCT para o sector. O SIMA continua empenhado numa revisão actual, contudo sem colocar em causa os direitos dos trabalhadores.

- AUTOEUROPA-

DIA 23 DE AGOSTO DE 2018 REGRESSO AO TRABALHO...

Atualmente, a fábrica encontra-se a laborar aos sábados e domingos diurnos tendo-se entrado numa nova fase...será este o futuro imediato da fábrica nos próximos anos. No entanto, o foco do conflito mantém-se: os trabalhadores da autoeuropa veem-se confrontados por uma imposição e em contrapartida não veem qualquer compensação pelo seu esforço, com todas as implicações que isso acarretará para o seu futuro - turnos diurnos e noturnos, trabalho ao sábado e domingos, folgas durante a semana! Só veem desgaste do seu esforço! Tudo isso vai ter implicações nas negociações para os próximos anos... O facto de ambas as partes não terem chegado a um acordo, trabalhadores e entidade patronal, não é um sinal positivo, até porque a fábrica não se resume só aos números que produz. Apesar desta situação aguarda-se, com esperança, e apela-se ao bom senso de ambas as partes para as negociações que aí veem.

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

- FARAME-

A empresa está, actualmente, numa fase em que se prevê um aumento de produção para exportação, nomeadamente uma encomenda de 3000 contentores para Lapost (CTT França) e também para PSA França. A empresa aposta, de igual forma, na renovação na parte da ZINCAZEM e das próprias infraestruturas, nomeadamente na remoção das telhas de amianto que, como se sabe, importam graves consequências para a saúde dos trabalhadores e com repercussões a nível ambiental.

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

ADERE AO SIMA

VOZ dos Metalúrgicos

Sede: Rua Sylvio Rebelo, 2 - 1.º e 2.º • 1000-282 LISBOA
Tels.: 21 840 10 36 - 21 849 22 31 • Fax: 21 840 98 51 • Tms.: 91 903 48 16 - 93 952 24 02 - 96 894 81 71
E-mail: simap@net.vodafone.pt - geral@sima.org.pt • Skype: sima.portugal • www.sima.org.pt

Delegações:

PORTO: Rua da Constituição, 707 - 1.º - Sala A • 4200-200 Porto • Telef./Fax: 22 509 75 84
ARCOS DE VALDEVEZ: Tm.: 91 642 01 29 • VIANA DO CASTELO: Tm.: 91 676 64 96
BRAGA: Praça Dr. João Antunes Guimarães, C.C. Passarele - Loja 68 • 4805-121 Caldas de Taipas • Tm.: 91 896 28 88
Composição, Fotolito, Impressão e Acabamento: TAREFA COM LETRAS - Gráfica Lda. - Tel.: 21 955 75 70
Depósito Legal: 2098/87 • 10.000 ex.

- Sector da Metalurgia-

O SIMA já negociou e acordou as tabelas salariais com as duas associações patronais para o sector, valores em vigor para 2018:

CCT SIMA/FENAME		
	TABELA I	TABELA II
Graus	Euros	Euros
0	1.133,00	1.176,00
1	976,00	1.011,00
2	854,00	889,00
3	822,00	861,00
4	753,00	786,00
5	727,00	758,00
6	661,00	705,00
7	643,00	674,00
8	610,00	641,00
9	601,00	608,00
10	592,00	592,00
11	580,00	580,00
12	580,00	580,00
13	580,00	580,00
Subsídio de Refeição – 4,70 € Efeitos a partir de 1 de Abril de 2018		

CCT SIMA/AIMMAP	
Graus	Remunerações
0	1.130,00 €
1	971,00 €
2	854,00 €
3	829,00 €
4	736,00 €
5	728,00 €
6	678,00 €
7	648,00 €
8	616,00 €
9	595,00 €
10	590,00 €
11	585,00 €
Subsídio Refeição: 4,55€	

- Sector Farmacêutico –

Níveis	Retribuições
I	1.997,00
II	1.588,00
III	1.412,00
IV	1.177,00
V	931,00
VI	749,00
VII	626,00
VIII	590,00
Subsídio de Refeição – 6,80 € Diuturnidades – 6,10 € Valores em vigor de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018	

- Sector Eléctrico e Electrónico-

CCT SIMA/ANIMEE	
Graus	Salários (em €)
03	2.733,00
02	2.299,00
01	1.850,00
0	1.432,00
1	1.247,00
2	1.157,00
3	1.075,00
4	953,00
5	923,00
6	815,00
7	746,00
8	725,00
9	682,00
10	635,00
11	590,00
Prémio de Antiguidade – 32,31 € Subsídio de Refeição – 5,95 € Efeitos a 1 de Abril de 2018	

- Sector Químico-

Graus	TABELAS	
	A	B
I	1.417,00	1.342,00
II	1.197,00	1.123,00
III	1.028,00	953,00
IV	932,00	856,00
V	862,00	789,00
VI	789,00	720,00
VII	743,00	664,00
VIII	695,00	622,00
IX	659,00	588,00
X	625,00	580,00*
XI	589,00	580,00*
XII	580,00*	580,00*
Subsídio de Refeição – 5,00 € Deslocações: Peq.Alm.- 2,00€ Alm./Jantar – 8,90€; Ceia – 4,60€; Abono Falhas – 31,00 € (* A estes grupos salariais aplica-se o valor da RMMG.		

- Sector Eléctrico, Electrodoméstico, Fotográfico e Electrónico- AGEFE

Níveis	Escalações de Retribuições			
	A	B	C	D
1	1.199,00	1.224,00	1.249,00	1.273,00
2	1.121,00	1.144,00	1.168,00	1.192,00
3	1.010,00	1.031,00	1.052,00	1.074,00
4	927,00	935,00	955,00	974,00
5	863,00	880,00	899,00	918,00
6	791,00	811,00	833,00	853,00
7	733,00	756,00	779,00	818,00
8	640,00	649,00	668,00	702,00
9	610,00	618,00	626,00	634,00
10	580,00	588,00	597,00	605,00
Subsídio de Refeição: 5,00€				

- Sector Têxtil – ANIVEC**Sector da Produção**

De Janeiro a Abril de 2018		De Maio a Dezembro de 2018	
Grupos	Remunerações(€)	Grupos	Remunerações(€)
A	888,00	A	911,00
B	786,00	B	809,00
C	708,00	C	731,00
D	632,00	D	655,00
E	599,00	E	622,00
F	580,00	F	590,00
G	580,00	G	584,00
H	580,00	H	582,00
I	580,00	I	580,00
Subsídio de Refeição – 2,40€			

Sector Administrativo

De Janeiro a Abril de 2018		De Maio a Dezembro de 2018	
Grupos	Remunerações(€)	Grupos	Remunerações(€)
A	926,00	A	949,00
B	812,00	B	835,00
C	732,00	C	755,00
D	697,00	D	720,00
E	677,00	E	700,00
F	602,00	F	625,00
G	580,00	G	595,00
H	580,00	H	580,00
Subsídio de Refeição – 2,40€			

-Funfrap-

A Funfrap é uma empresa de fundição do grupo Teksid, sediada na região de Aveiro, que produz uma gama variada de peças exclusivamente para o setor automóvel, e em especial para grupo Fiat e Renault.

A empresa tem cerca de 450 trabalhadores, trabalha em dois (2) turnos rotativos, 3x 8 horas e um fixo noturno de 8 horas.

O SIMA tem tido um papel preponderante nos últimos três (3) anos, ajudando a empresa a promover a aquisição de regras de convivência social dentro da empresa, desenvolvendo na altura uma ação de sindicalização onde obteve resultados satisfatórios, no que diz respeito à adesão a sócios do SIMA. Desde então foi formada uma comissão sindical, que atualmente está em diversas frentes, com muito trabalho e dedicação à causa sindical.

A comissão do SIMA conseguiu recentemente uma vitória com maioria nas últimas eleições para C.H.S. Trabalho.

A comissão sindical do SIMA opôs-se, veementemente, junto da direção e em plenários com os trabalhadores ao regime das 17 equipas que teve resultado a eliminação de estes turnos. (Saliente-se que este regime das 17 equipas foi feito há uns anos com o acordo de outra fonte sindical).

A comissão sindical do SIMA espera contribuir para o desenvolvimento da empresa e dos direitos dos trabalhadores.

A comissão sindical do SIMA tem feito várias reuniões com a direção no sentido de alertar, e sugerir, a anulação das políticas de discriminação salarial, que tem praticado ao longo dos anos.

A Comissão de trabalhadores nas negociações salariais fez o seguinte acordo para 2018.

- Aumento de 1.9% sobre o salário base de cada trabalhador; Trabalhador com antiguidade igual ou superior a 10 anos será reconhecido uma retribuição de base de €800. (Com este modelo haverá trabalhadores que levam aumento de cerca de €200); Salário de admissão, passa de €580 para €620; Aumentos por nova categoria e/ou promoção; Aumentos individuais e por mérito.

Queremos manifestar à direção do SIMA o apoio dado à comissão sindical e à continuidade, das ações para a melhoria dos direitos e regalias fundamentais dos trabalhadores e seus associados do SIMA.

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

- Chassis Brakes International-

A Chassis Brakes International, atualmente, tem 232 trabalhadores. A fábrica encontra-se bem, com muito trabalho, a qual queremos fazer crescer e elevar a condição de referência. A fábrica comemorou recentemente o seu 35º aniversário e a comemoração teve lugar na Quinta das Oliveiras.

Em Maio também comemorámos, a nível da organização mundial, o Dia da Segurança e mais recentemente comemorámos o dia de Santo António.

A nível de produção é de referir que começamos já a fazer ensaios para o novo travão da Renault (CMFB), que será o futuro da fábrica de Abrantes.

Também no passado mês de Abril, a fábrica conseguiu a certificação da nova norma IATF 16949 e está agora apta a responder, com maior eficácia, aos novos requisitos, os auditores da DQS declararam que não foram identificados quaisquer riscos no que diz respeito à qualidade ou segurança do nosso produto.

Com o empenho do SIMA foi possível negociar e chegar a acordo os Aumentos Salariais para 2018, para os trabalhadores da fábrica.

a) Manutenção das condições do Seguro de Saúde ; b) Manutenção das atuais condições do Seguro de vida; c) Manutenção do prémio de produtividade de acordos com as atuais regras de cálculo; d) Manutenção do valor de 8€ (oito euros) para o subsídio de alimentação; e) Atribuição de um Cartão de aniversário a cada trabalhador, no valor de 25 euros em vale de compras, a todos os trabalhadores ao serviço da Chassis Brakes International; f) Paragem da laboração da fábrica nos dias 24 e 31 de Dezembro de 2018 possibilitando o gozo desses dias a todos os trabalhadores da CBI ao serviço na empresa; g) Aumento salarial mensal de 15€ (quinze euros) para cada trabalhador direto e direto fora de gama; h) Trabalhadores indiretos ficam sujeitos a aumentos individuais associados à performance anual (Avaliação de Desempenho 2017).

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

- Grupo TAP-

Negociação Salarial, SIMA/TAP, foi possível alcançar o seguinte acordo;

Participação nos resultados de 2017: É atribuído a cada trabalhador do grupo profissional do Pessoal de Terra, que em 2017 tenha tido no mínimo 6 meses de prestação efetiva de serviço, um prémio extraordinário de 450,00€, que será pago conjuntamente com a remuneração do mês de Junho de 2018.

Atualizações das tabelas salariais – 2018 a 2022

Os montantes constantes das tabelas salariais atualmente em vigor, em resultado do acordo celebrado em 15 de Janeiro de 2018, serão atualizados, em cada dos anos de 2018 a 2022, pelas taxas e nos termos seguintes (sempre com arredondamento para a unidade de euro imediatamente superior):- 2018 – 5% - 2019 – 3% - 2020 – 2% - 2021 – 1% + taxa de inflação - 2022 – 1% + taxa de inflação

Anuidades

As anuidades previstas nos AE passam a ter um valor unitário (deixando de ser indexadas), com as seguintes atualizações: - 2018 – 17,00€ - 2019 – 19,00€ - 2020 – 21,00€ - 2021 – 23,00€ - 2022 – 25,00€, sendo que a partir de 2023, inclusive, o valor unitário de cada anuidade vincenda será de 25,00€.

Subsídio de turnos: passa a ter um valor próprio (deixando de ser indexado); Subsídio de certificação: foram alcançados aumentos de 30 Euros; Subsídio de refeição: a partir de 1 de Janeiro de 2018, o montante do subsídio de refeição previsto nos AE é atualizado para o valor de 7,63€, quando o respetivo pagamento seja efetuado através de “cartão refeição”.

Para os trabalhadores que não aceitem esta forma de pagamento, é mantido sem alteração o montante do subsídio de refeição de 4,68€.

Proteção na doença: O pagamento, pela TAP, dos primeiros dias de doença não abrangidos pelo pagamento de subsídio de doença pela Segurança Social passa a ser limitado pelo número de ocorrências, em cada ano, por cada trabalhador.

Acordo de paz social: No período de 2018 a 2022, os Sindicatos subscritores comprometem-se a não recorrer a meios de luta laboral relativamente às matérias acordadas no presente Protocolo. Este Acordo aplica-se aos trabalhadores da UCS no que é aplicável.

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

- SPdH, SA-

Por razões que todos conhecem houve uma organização que se apelida de Sindicato acordou 1% (um por cento) de aumento por ano até 2019, não obstante o anúncio de lucros record em 2017 e não haver atualização salarial há mais de 10 ANOS!

Paralelamente a infelicidade não se ficou pela tabela, pois no que concerne ao tema Anuidades, recusaram (o mesmo Sindicato) negociar em sede de Revisão Salarial, apenas a sua reposição em quantidade (faltam 4 a cada Trabalhador), quanto mais o aumento desta rubrica, isso então, nem pensar...

Enfim, para alguns há Trabalhadores de primeira, de segunda e provavelmente de 10ª categoria... Quem de direito, que faça uma reflexão...

Decorre na DGERT o processo de Conciliação, está já marcada a próxima reunião que terá como ordem de trabalhos a discussão do tema “anuidades”, sem prejuízo de se abordarem os demais temas objeto da conciliação.

CONTINUAMOS EMPENHADOS, COMO SEMPRE, NA DEFESA DO FUTURO DO GRUPO TAP!!

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

Para saberes mais encontras-nos em:

 : <https://www.instagram.com/iconcretneedsmesicinovatchalle/>

 Google + - <https://plus.google.com/113914202536633774574>

 <https://www.facebook.com/icintoanewdimension?ref=h>

 <https://www.youtube.com/channel/UCm-kZj5fy8Q23pim1F2axA>

 <http://icnewdimension.sima.org.pt/>